



## CONCLUSÕES/ RECOMENDAÇÕES

### SIMPÓSIO *MUSEUS, INVESTIGAÇÃO & EDUCAÇÃO*

#### ALMADA, SIMPOM/2017

Com 220 inscrições, 36 comunicações e 11 posters, apresentados por investigadores, curadores, animadores de museus, mestrandos e doutorandos de diversas universidades, o simpósio ocorrido entre 7 e 9 de Abril, na cidade de Almada, abrangeu grande parte do território português, tendo constituído representação significativa da museologia que se pratica em Portugal. De forma breve, mesmo telegráfica, enuncia-se um conjunto de recomendações, resultantes da análise das potencialidades e constrangimentos expressos na informação partilhada pela comunidade museológica ali reunida e que será enviada pela Comissão Organizadora do evento na forma de recomendações às entidades com capacidade decisora nestes domínios.

1) A actividade museológica que se realiza em Portugal apresenta grande diversidade, e decorre quer no interior dos museus, quer no exterior, em patrimónios diversos que lhes estão associados, procurando assumidamente colocar em prática os princípios de uma museologia social. Face a esta vocação largamente concretizada, recomenda-se que o museu (de proximidade) seja considerado um parceiro nas questões de desenvolvimento social sustentado.

2) São os museus locais, regionais ou de território as instituições melhor colocadas para o estudo, defesa e valorização sociocultural dos patrimónios, nomeadamente arqueológico, devendo ser realizados (para melhor aproveitamento de recursos) protocolos de cooperação entre Museus de Arqueologia e a DGPC, visando a salvaguarda e promoção desses patrimónios dispersos pelo território e muitas vezes votados ao abandono.

3) Independentemente da especificidade de cada museu, foi consensual a indispensabilidade de habilitar a instituição museológica para a função de investigação, através de equipa própria, desejavelmente trabalhando em parceria com universidades e outros museus, integrada em redes de investigação mais amplas. Um museu sem investigação, que não produz conhecimento e se limita a divulgar produção alheia, deverá ser considerado somente um núcleo museográfico agregado a museu que tenha a função nuclear de investigação, ou integrado em rede museológica.

Além da tradicional função de curadoria, os museus deverão realizar, pois, projectos de investigação da sua especialidade, e como tal ser reconhecidos pela FCT.

4) O Museu pode e deve dar o seu contributo para a formação escolar das populações através de aliança estratégica com os estabelecimentos de ensino da sua área de influência. A generalidade dos museus possui serviços educativos e quadros técnicos aptos a desenvolver este objectivo, que obviamente requer da parte da Escola um interesse convergente. Perante dificuldades manifestadas pelos professores em deslocar os seus alunos para o exterior dos estabelecimentos de ensino, alguns museus têm vindo a desenvolver, com bom êxito, programas educativos na própria escola.

5) O Museu tem um importante papel a desempenhar na área da formação pós-escolar, ao longo da vida, através de programas de educação não-formal.

6) A pluralidade funcional dos Museus, a sua indispensável acção na preservação da Memória colectiva, mas também na mobilização do património para o desenvolvimento socioeconómico, exige a valorização dos seus recursos humanos, com a constituição de equipas de investigação, conservação e animação cultural. A carreira de museólogo encontra-se descaracterizada nos quadros da função pública, diluída sob a genérica designação de técnico superior.

7) Parte significativa dos museus públicos não possui director formalmente constituído, em claro incumprimento da Lei-Quadro dos Museus Portugueses (Lei nº 47/2004 de 19 de Agosto). É urgente dignificar a carreira de museólogo e dar cumprimento à legislação em vigor, pois os recursos humanos, como em qualquer outro domínio, são a chave do sucesso.

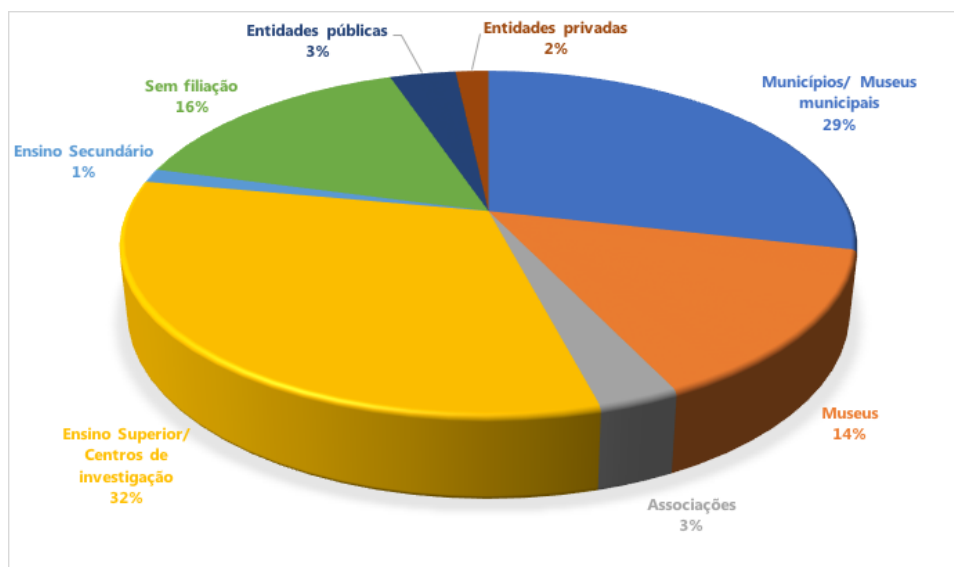
## BREVE RELATÓRIO EM NÚMEROS

### Simpósio *Museus, Investigação e Educação*

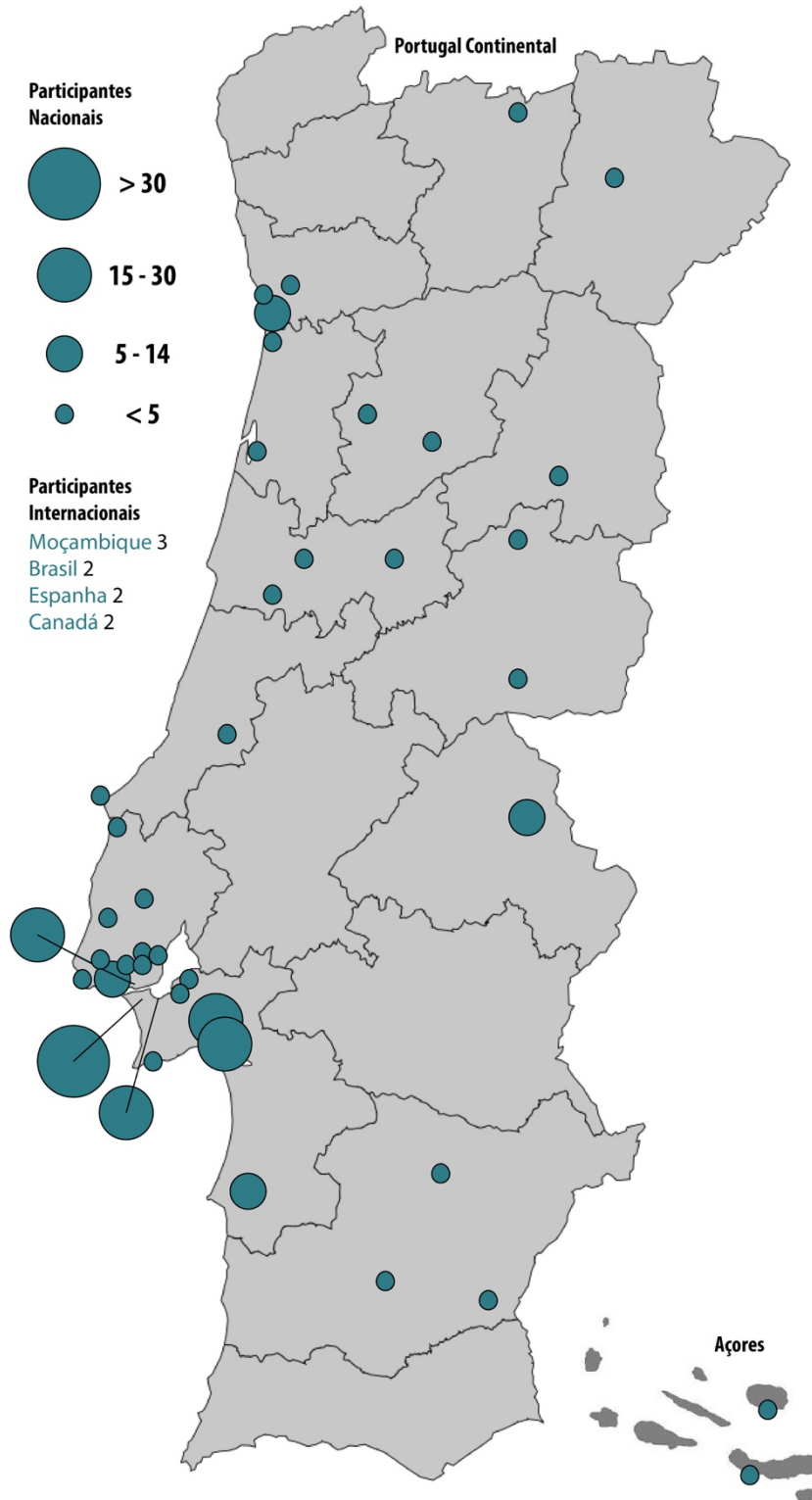
Realizou-se nos dias 6, 7 e 8 de abril de 2017 um evento dedicado aos Museus organizado pelo MAEDS-AMRS, Divisão de Museus e História Local da Câmara Municipal de Almada, FIDS, ICOM-Portugal, ICOM-CECA, APOM e Instituto Piaget. A página dedicada ao encontro (<http://simpom.maeds.amrs.pt/>) serviu de plataforma a todas as informações acerca do mesmo, bem como de receção dos 231 formulários de inscrição online. Estes 231 inscritos contrastam com os 166 participantes efetivos registados pela Câmara Municipal de Almada aquando da receção dos participantes. Sabemos assim que 72% dos inscritos participaram ativamente neste Simpósio. O tratamento dos dados presentes nos formulários de inscrição permitiu aferir que a maior parte dos participantes integrava os meios académicos (Ensino Superior/ Centros de investigação - 32% dos inscritos), os Municípios e Museus Municipais (29%) e outros Museus (14%).

Inscritos	Participantes
231	166
100%	72%

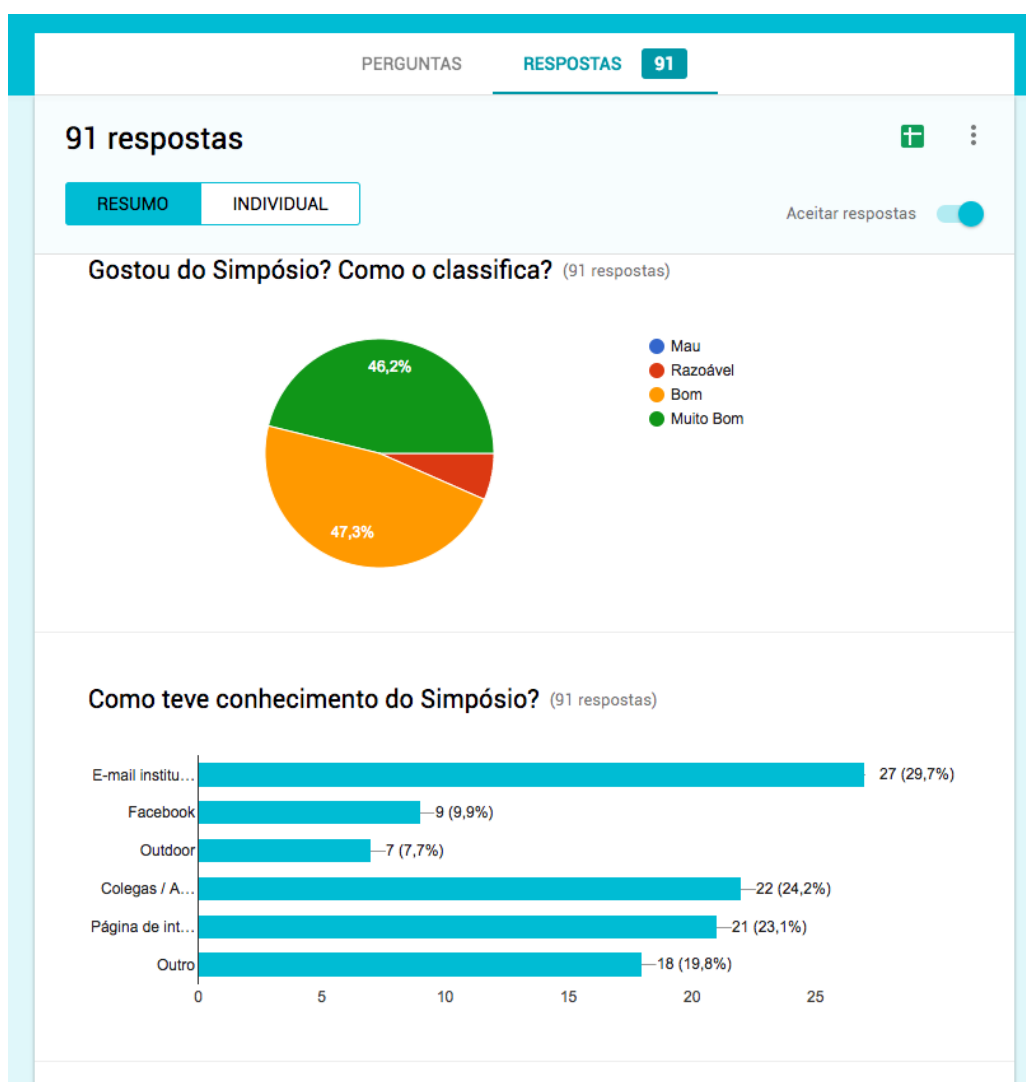
Tipo de filiação	N.º inscritos
Municípios/ Museus municipais	66
Museus	33
Associações	7
Ensino Superior/ Centros de investigação	74
Ensino Secundário	3
Sem filiação	36
Entidades públicas	8
Entidades privadas	4



Quanto à origem dos participantes, a esmagadora maioria é proveniente da Região de Lisboa e Vale do Tejo com maior incidência dos concelhos de Almada, Lisboa, Setúbal, Seixal e Palmela. Temos ainda de registar a presença de dois participantes da Região Autónoma dos Açores e nove participantes internacionais oriundos de Moçambique, Brasil, Canadá e Espanha.



Foi ainda elaborado um questionário de satisfação nos formulários da Google (*Google forms*). Até ao presente dia (18/04/2017) foram apuradas 91 respostas, sendo que a classificação dada ao evento é maioritariamente “Bom” (47,3%), seguido de “Muito Bom” (46,2%) e apenas 6,6% que o classificam como “Razoável”. A maior parte dos inquiridos teve conhecimento do evento através de e-mail institucional (29,7%), seguido de colegas/ amigos (24,2%), páginas de internet institucionais (23,1%), *Facebook* (9,9%) e apenas 7,7% através dos *outdoors*.



**A Comissão organizadora**

Joaquina Soares  
 Luís Pequito  
 Mário Antas  
 Miguel Feio  
 João Neto